



## **ÁFRICA/ÁFRICA DO SUL - Acordo alcançado para a mina de Marikana, mas se temem novas desordens em outras minas: a opinião de Dom Dowling**

Johanesburgo (Agência Fides) - "Temos que esperar e ver quais serão as reações dos trabalhadores de outras minas na área para ver se o acordo alcançado ontem trará paz," disse à Agência Fides Dom Kevin Dowling, Bispo de Rustenburg (África do Sul), depois do acordo alcançado ontem, 18 de setembro, entre a empresa Lonmin que administra a mineira de platina de Marikana (palco do massacre de 16 de agosto, quando a polícia matou 34 manifestantes) e representantes do sindicato. O acordo, que marca o fim de 6 semanas de greve, proporciona aumentos salariais de 11 a 22% e um prêmio de dois mil rands (190 euros) para os mineiros que voltarem ao trabalho até amanhã. "Nós realmente esperamos que a situação se acalme depois de tanto sofrimento. Estas semanas foram terríveis", disse Dom Dowling. "No entanto, este acordo cria um precedente para as outras minas, temos que ver se as empresas que as administram estarão dispostas a fazer concessões nessa escala", observa o bispo.

Existe o risco de que outros mineiros façam exigências semelhantes às dos mineiros na mina de Marikana. E existem notícias a este respeito, como relatado por Dom Dowling: "Acabei de ouvir no rádio que a polícia prendeu os participantes num protesto ilegal na mina da Anglo American Platinum, perto de Rustenburg. Portanto, há de se esperar novas tensões naquela estrutura". (L.M.) (Agência Fides 19/9/2012)